

O Moodle

Neste momento o que está na ordem do dia, em termos de tecnologias é a utilização de plataformas no ensino. Encontram-se plataformas de todos os tipos, umas mais potentes do que outras, umas de utilização mais simples do que outras mas quase todas com o mesmo tipo de funcionalidades disponíveis. O Moodle foi a plataforma *eleita* pela CRIE-Ministério da Educação. Os motivos são vários mas creio que os principais têm a ver com o facto de ser bastante amigável e de não ter custos. A CRIE está a promover a sua utilização e, como tal, todas as actividades que dinamiza *passam* por essa plataforma.

O grande impulso foi dado com a realização das oficinas de Formação.

Este ano a formação na área das Tecnologias foi da responsabilidade da CRIF e traduziu-se na realização de Oficinas de Formação de formadores maioritariamente nos Centros de Competência e de Oficinas de Formação de professores realizadas nos Centros de Formação e abrangendo quatro áreas de intervenção:

- Animação e dinamização de projectos TIC nas Escolas
- A utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem
- Factores de liderança na integração das TIC nas escolas
- Utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares

Toda esta formação teve suporte no Moodle e consequentemente os professores começaram a utilizá-lo nas suas disciplinas. Os Centros de Competência continuam a disponibilizar instalações para as Escolas e Agrupamentos que assim o solicitem.

Muitas das escolas que concorreram à Iniciativa Escolas, Professores e Computadores Portáteis têm nos seus objectivos recorrer a esta plataforma para implementação dos projectos.

Alguns colegas mais afastados desta *onda* várias vezes me perguntam o que é isso do Moodle, para que serve, porque é que agora nas escolas só se fala disso.

No site da Comunidade Moodle Portuguesa diz-se que: *O Moodle é um software para produzir e gerir actividades educacionais baseadas na Internet e/ou em redes locais. É um projecto de desenvolvimento contínuo projectado para apoiar o social-construtivismo educacional. Conjuga um sistema de administração de actividades educacionais com um pacote de software desenhado para ajudar os educadores a obter um alto padrão de qualidade nas actividades educacionais on-line que desenvolvem.*

Os professores recorrem à plataforma para fazerem a gestão das suas turmas, para colocarem *on-line* notícias, materiais e recursos para as suas aulas e para organizarem forums de discussão com temas específicos.

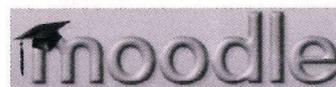
Como qualquer plataforma normalmente é gerida por um administrador, o trabalho organiza-se com as chamadas *disciplinas* que podem estar acessíveis a todos ou apenas a utilizadores registados. É possível definir vários níveis de acesso.

É uma plataforma de *e-learning* que pode ser utilizada não só no ensino a distância como para apoio a sessões presenciais.

Existem na Internet inúmeros sites sobre o Moodle com documentação interessante e útil para quem quer iniciar o trabalho com esta plataforma.

Parece-me um ponto positivo da parte da CRIE tentar incentivar a utilização de uma plataforma comum nas escolas, para maior facilidade de troca de materiais, experiências e contactos. Depois de algumas tentativas mais ou menos falhadas com outras plataformas, parece que o Moodle será para as Escolas a plataforma, não direi do futuro, nunca se pode dizer isso em tecnologia, mas pelo menos destes tempos mais próximos.

Navegando na Internet



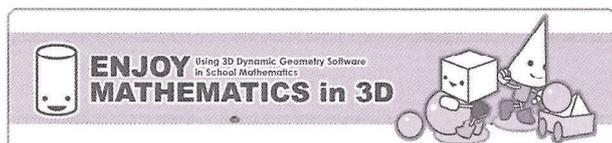
<http://moodle.org/>

Este é o site oficial do Moodle. A partir daí pode fazer o *download* da plataforma. Encontra muita documentação para quem pretende a iniciar-se neste trabalho e se quiser pode integrar a comunidade Moodle que já tem mais de 150.000 utilizadores registados em mais de 160 países.

Existe naturalmente a comunidade Moodle portuguesa cujo site se encontra em

<http://web.educom.pt/moodlept/>

Também pode fazer a sua iniciação ao Moodle a partir desta página. Tem muito material escrito de uma forma simples e acessível que lhe permitirá dar os primeiros passos neste assunto.



<http://www.schoolmath3d.org/e/index.htm>
 Para quem trabalha com geometria no espaço este site japonês apresenta muitas ideias de trabalho. Os pequenos textos dos vídeos estão em japonês, mas tudo o resto está em inglês. Tem uma entrada para professores, com actividades, planos de aula, folhas de trabalho, sugestões e o que se espera dos alunos e uma outra dedicada aos alunos com as actividades acompanhadas de ficheiros em Cabri 3D e em flash.



<http://www.fractalartcontests.com/2006/>
 Imagens fantásticas do concurso *Benoit Mandelbrot Fractal Art*, realizado no International Congress of Mathematics 2006 que este ano teve lugar em Madrid.



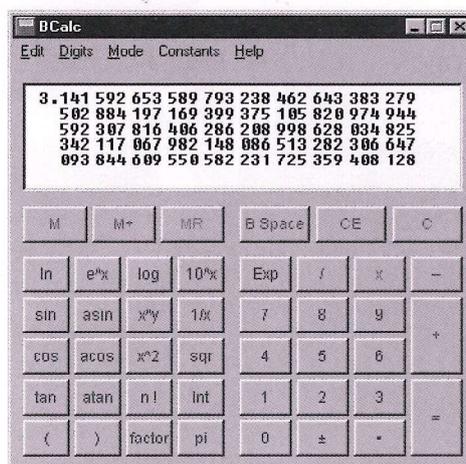
<http://ajudasticeb1.do.sapo.pt/>
 Actividades simples especialmente dedicadas ao 1º Ciclo.



<http://www.internet4classrooms.com/math.htm>
 Porta de entrada para imensos sites com actividades para realizar *on-line* para diferentes níveis de ensino.

MATEMÁTICA HOJE é feita assim

<http://www.matematicahoje.com.br/default.asp>
 Site bastante completo de Antonio J. Lopes que é professor-pesquisador do Centro de Educação Matemática (CEM) no Brasil. No site encontram-se artigos, actividades, entrevistas e recursos na área da Matemática e da Educação Matemática, não esquecendo a história.



<http://web.ukonline.co.uk/home52365/bcalc.htm>
 Tem necessidade de efectuar cálculos com grande precisão? Então visite este site e encontrará uma calculadora *on-line* que efectua operações com resultados que podem ir até aos 5000 dígitos.